



## Instituto Emílio Ribas II, no Guarujá, conquista certificação de qualidade ONA Nível 2

O Instituto de Infectologia Emílio Ribas II (IIER2), no Guarujá, conquistou a certificação ONA Nível 2 - Acreditado Pleno, concedida pela Organização Nacional de Acreditação. A entrega oficial aconteceu em 25 de março, em solenidade conduzida pelo Instituto Brasileiro de Excelência em Saúde (IBES), com presença da Presidência da FUABC. O selo "Acreditado Pleno" reconhece a integração dos processos e reforça a segurança e a qualidade da assistência. Pág. 3



FMABC: Cursos de Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional completam 20 anos

PÁG. 2



Hospital Geral de Carapicuíba recebe projeto de eficiência energética

PÁG. 8



Captação no Hospital de Vila Nova Cachoeirinha viabiliza transplante de órgãos

PÁG. 9

## QUEM SOMOS



FUNDAÇÃO DO ABC  
Desde 1967

Fundação do ABC  
Entidade Filantrópica de Assistência Social,  
Saúde e Educação

### PRESIDENTE

Dr. Aldeir Humberto Soares

### VICE-PRESIDENTE

Dr. Ricardo Carajelescow

### SECRETÁRIO-GERAL

Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes



Centro Universitário FMABC

Reitor: Dr. Fernando Luiz Afonso Fonseca

Vice-Reitor: Dr. David Feder

**Conselho de Curadores (Titulares):** Aldeir Humberto Soares; Danilo Sigolo; Denise de Oliveira Schoeps; Eduardo Costa Monastersky; Fabio dos Santos Lopes; Francisco José Rodrigues Neto; Giovanna de Paris Verza; Henrique Tamanaha; Jaqueline Michele Sant'Ana dos Santos; José Antônio Acemel Romero; Ligia de Fátima Nóbrega Reato; Luiz Mário Pereira de Souza Gomes; Marcelo Eduardo Ferraz; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Nataly Cáceres de Souza; Pedro Ferreira Awada; Renata Valdirighi Ramos de Paula; Ricardo Carajelescow; Ricardo Peres do Souto; Silvana Gomes Araújo Teixeira; Thiago Correia Mata.

**Conselho Fiscal:** Mario Lapas Tonani (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

**Instituições Gerenciadas:** Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC); Hospital Estadual Mário Covas (Santo André); Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Araçatuba; AME Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; AME Itapevi; AME Itu; AME Sorocaba; AME Santos; PAI - Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Baixada Santista; Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) / Hospital Nardini; Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo (Hospital Anchieta, Hospital da Mulher, Hospital de Clínicas, Hospital de Urgência, Redes de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência); Complexo de Saúde de São Caetano do Sul (Hospital Márcia Braidó, Hospital Maria Braidó, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini, UPA 24 Horas Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho, Redes de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência); Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; Hospital Municipal de Mogi das Cruzes; Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema; Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Sorocaba, Centro Hospitalar Municipal de Santo André, Hospital Geral de Carapicuíba (HGC), Hospital Estadual de Mirandópolis e Unidade de Apoio Administrativo.

**Jornal Saúde ABC: Produção:** Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. **Textos:** Eduardo Nascimento, Maira Sanches, Akira Suzuki, Lais Araújo e Cassiano Pires. **Edição Eletrônica:** Fernando Valini. **Apoio Operacional (Textos e Fotos):** Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Marlei Firm, Maira Sanches, Akira Suzuki, Gabriel Marmo, Cassiano Pires, Lais Araújo, Renata Amaral, Arthur Lima, Regiane Meira, Juliano Mendonça e Aline Thais de Melo. **Fundadores (1996):** Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack. **Contatos:** noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.



FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

## ANIVERSÁRIO

# Cursos de Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional da FMABC completam 20 anos

Graduações tiveram aumento de 30% no número de alunos nos últimos anos

O Centro Universitário FMABC celebra duas décadas de história dos cursos de Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional. As graduações foram criadas em 2006 com o propósito de ampliar a atenção à saúde na região do ABC e, hoje, se consolidam como pilares da educação multiprofissional da instituição, com demanda crescente no vestibular e aumento de cerca de 30% no número de alunos nos últimos anos.

Os cursos nasceram de uma visão estratégica de expansão acadêmica e de fortalecimento do cuidado integral à população. “Se a gente não tivesse diversificado os cursos, não teríamos sobrevivido até aqui como centro universitário”, afirma Prof. Dr. Fernando Fonseca, reitor da instituição.

Segundo ele, a decisão de investir em novas áreas da saúde foi fundamental para acompanhar as necessidades da sociedade. “O maior legado é formar bons profissionais para atender à população. Não apenas bons terapeutas, mas bons seres humanos”, completa.

O projeto de criação dos cursos teve forte influência do Dr. Milton Borrelli, ex-diretor da instituição, que defendia uma abordagem multiprofissional no cuidado em saúde. “A ideia era ampliar a atenção à saúde da região, formando profissionais para preencher lacunas nas unidades. Não bastava apenas a parte médica”, destaca o vice-reitor Prof. Dr. David Feder, que leciona na instituição desde a década de 1980 e acompanhou as primeiras turmas. “É muito prazeroso ver nossos alunos e encontrá-los como colegas no cuidado da população alguns anos depois”, afirma.



Alunas e professora do curso de Fisioterapia da FMABC

Durante esses 20 anos, a instituição passou por mudanças estruturais importantes para acompanhar a evolução das profissões e garantir ensino de excelência. Foram implantados laboratórios específicos e espaços adaptados, com mobiliário especializado.

A coordenadora do curso de Fisioterapia, Marcia Cunha, ressalta o compromisso com a formação integral. “O curso foi criado para formar profissionais éticos, responsáveis e autônomos, com uma formação humanística, crítica e baseada no rigor científico”, afirma.

Na Terapia Ocupacional, a evolução também é marcante. “Em 2006, poucos sabiam o que era a

profissão. Hoje, ela é cada vez mais valorizada e reconhecida pela população, e nosso curso conta com nota máxima no MEC”, explica a coordenadora Andreia Zazour.

Ela destaca, ainda, o modelo integrado da FMABC, que promove a interação entre cursos por meio de simpósios, feiras de saúde e ligas acadêmicas. “Assim, os alunos compreendem o papel de cada profissional dentro da equipe de saúde. Ser terapeuta ocupacional é saber escutar, acolher e contribuir para o caminho dessas pessoas”, afirma.

Mariana Gomes, coordenadora do curso de Nutrição, reforça a ideia de que o diálogo entre as disciplinas auxilia no cuidado à população e

acrescenta que a formação contempla aspectos que permitem ao estudante atuar em diferentes áreas da profissão. “Formamos nutricionistas com uma visão crítica e a bagagem necessária para atuação na área clínica, na gestão de serviços de alimentação e na saúde coletiva”, explica.

Para o reitor da FMABC, a expansão dessas áreas também responde a um desafio estrutural do sistema de saúde brasileiro. “Nosso sistema é relativamente jovem, e ainda há muitas cidades sem fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e nutricionistas na rede pública. Queremos tornar essas profissões mais conhecidas e integradas ao cuidado em saúde”, reforça Dr. Fonseca.

## QUALIDADE

# Instituto Emílio Ribas II, no Guarujá, conquista certificação de qualidade ONA Nível 2

**Unidade avança para o selo “Acreditado Pleno”, que reconhece a integração dos processos e reforça a segurança e a qualidade da assistência**

Com uma trajetória contínua de aprimoramento dos processos e consolidação das práticas assistenciais, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas II (IIER2), no Guarujá, conquistou a certificação ONA Nível 2 - Acreditado Pleno, concedida pela Organização Nacional de Acreditação. A entrega oficial aconteceu na manhã de 25 de março, durante solenidade na unidade conduzida pelo Instituto Brasileiro de Excelência em Saúde (IBES), com a presença da diretora Vivian Giudice.

O presidente da FUABC, Dr. Aldemir Humberto Soares, compareceu à cerimônia de entrega e agradeceu à direção da unidade e demais colaboradores envolvidos. “O trabalho em equipe e o engajamento foram fundamentais para essa importante conquista. Deixo a Fundação do ABC à disposição para apoiar no que for preciso e para seguirmos nesse caminho de avanço”.

Dr. Ricardo Carajelescow, vice-presidente da FUABC, também cumprimentou as equipes e reconheceu o empenho coletivo que garantiu a conquista. “É muito bom estar nesta gestão e já iniciar com este excelente resultado. Um esforço de toda a equipe do hospital. Agora, o desafio segue para a manutenção da ONA 2 e em busca do certificado em nível 3”, completou Dr. Ricardo.

A ONA Nível 1 garante a adoção de elevados padrões de qualidade na identificação de processos definidos, mapeados e padronizados; no sistema de indicadores de segurança e qualidade; na elaboração de plano de objetivos e metas organizacionais; na identificação de riscos e na definição de mecanismos de controle. Agora, com a ONA 2, a unidade ratifica a etapa anterior e amplia seu

compromisso com a qualidade, por meio de processos de gestão integrados, protocolos e rotinas padronizadas, monitoramento contínuo de indicadores e resultados, além da incorporação da cultura de segurança ao dia a dia do atendimento.

A diretora do IBES elencou os pontos fortes que garantiram à unidade a conquista da acreditação. Entre eles, a transparência nos resultados, o engajamento das lideranças e equipes, a promoção de campanhas educativas, o fortalecimento da comunicação institucional e o investimento em tecnologia e inovação. “É um grupo muito pequeno de instituições acreditadas. O que vocês fizeram é algo muito fora da curva. O sabor dessa conquista, para vocês, deve ser maior. Trabalhar no SUS é um grande desafio. Este é um salto em gestão de qualidade. Parabéns a todos”, disse Vivian Giudice.

O reconhecimento contou com apoio da área de Qualidade da Fundação do ABC, que ofereceu suporte para adequação de protocolos e atendimento às exigências estabelecidas pela ONA. “Que essa entrega não seja somente um marco, mas um passo coletivo para trazermos ainda mais qualidade e segurança aos pacientes. Reafirmamos o nosso apoio a essa unidade tão dedicada e que sempre entrega resultados com muita excelência. Essa conquista é de todos vocês. Parabéns”, reforçou a diretora de Projetos e Qualidade da FUABC, Gleice Giroto.

Para o diretor técnico do Instituto Emílio Ribas II, Dr. Moracir Cetara, a certificação reforça o impacto direto da gestão sobre o cuidado ao paciente. “A ONA 2 certifica ainda mais a nossa qualidade. Apesar das avaliações deste nível serem mais



Dr. Moracir Cetara, Vivian Giudice, Dr. Aldemir Humberto Soares e Dr. Ricardo Carajelescow



Equipe do Instituto de Infectologia Emílio Ribas II, junto com a Presidência da FUABC e representante do IBES

voltadas ao foco dos processos e da gestão, tudo isso reflete no paciente, que é o nosso objetivo final. Ou seja, uma gestão eficaz, processos bem definidos, sistemas e fluxos bem desenhados e funcionando adequadamente acabam por resultar em uma assistência mais adequada ao paciente. Nesse processo entre a manutenção da ONA 1 e a solicitação da ONA 2, implantamos o prontuário eletrônico, por exemplo”, explicou o diretor técnico do ER2, que finaliza:

“Essa qualificação nos coloca em um rol diferenciado de instituições. Nossa proposta é continuar o nosso trabalho para que possamos conquistar maior qualidade técnica e de processos, sempre visando a segurança dos nossos pacientes”.

Já o gerente administrativo da unidade, Manoel Teixeira Luz, destaca o engajamento das equipes como fator decisivo para a conquista. “A conquista da ONA 2 é um divisor de águas. Passamos por um processo interno de

superação e engajamento das equipes, que aceitaram esse grande desafio e vestiram a camisa da FUABC e do ER2. Essa conquista reconhece o trabalho de todos nós. Mostra que estamos sendo vistos e confirma a excelência nos nossos processos e na assistência que prestamos à população. Todo o nosso foco gira em torno do paciente e sua segurança dentro do hospital. É muito gratificante esse reconhecimento, que ratifica nossos avanços e a nossa qualidade”.

## NEURODIVERSIDADE

# FMABC reúne especialistas de todo o país em Simpósio Internacional sobre Síndrome de Down

Abertura da 15ª edição contou com público de mais de 200 pessoas no primeiro dia

Aconteceu em 20 de março, no anfiteatro do Centro Universitário FMABC, em Santo André, a abertura da 15ª edição do Simpósio Internacional de Síndrome de Down. O evento, já consolidado como um dos mais relevantes do país na área, reuniu especialistas, profissionais da saúde e da educação, pesquisadores, estudantes e famílias para discutir avanços e desafios relacionados à trissomia 21.

Com o tema “Avanços interdisciplinares em educação, saúde e neurociências”, a edição deste ano propõe um olhar integrado sobre o desenvolvimento e a inclusão de pessoas com síndrome de Down, destacando práticas inovadoras e evidências científicas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida. O evento conta com palestras presenciais e on-line, permitindo a participação de pessoas de diferentes regiões do país e até mesmo do exterior.

Além de promover atualização científica, o simpósio ocorreu em um momento simbólico, já que em 21 de março é celebrado o Dia Internacional



Professor titular da Disciplina de Neurologia Infantil da FMABC, Prof. Dr. Rubens Wajnsztein

da Síndrome de Down, reforçando a importância da conscientização e do combate ao preconceito.

Além das palestras, a programação incluiu atividades de pré-congresso, conferências, mesas-redondas e apresentações que abordaram diferentes dimensões do cuidado e do desenvolvimento de pessoas com síndrome de Down. Entre os temas em destaque estão aspectos clínicos, estratégias educacionais, inclusão social e avanços nas neurociências.

O evento também se consolida

como um espaço de troca entre diferentes públicos, ao reunir não apenas especialistas, mas também familiares e pessoas com síndrome de Down, fortalecendo o diálogo e a construção coletiva de conhecimento.

O impacto do evento pode ser observado no engajamento do público. Os pais Renato Gonçalves Gomes e Janaína de Cássia Silva viajaram cerca de 500 quilômetros, de Assis até Santo André, para participar da programação. “Gostamos de participar porque ajuda a desmistificar muita



Profa. Alessandra Caturani, coordenadora do NEA-FMABC

coisa. Ao assistir às palestras, entendemos que, com o tratamento adequado, nosso filho pode desenvolver todo o seu potencial”, afirma Janaína.

Para a advogada Dra. Ana Paula Scaracini, que esteve no evento com a filha Melissa, de 1 ano, o acesso à informação é fundamental. “Como minha filha é muito nova, eu também estou em fase de aprendizado, de certa forma. Por isso busco contato com especialistas e outras famílias que compartilham experiências. Participar de um evento assim traz mais

segurança e embasamento inclusive na hora de conversar com os profissionais durante as consultas”, relata.

Organizado pela própria FMABC e com participação expressiva de integrantes do Núcleo Especializado em Aprendizagem (NEA-FMABC) na organização e nas palestras, além do apoio de alunos do Centro Acadêmico de Psicologia da instituição, o encontro reforça o papel do Centro Universitário como referência na formação em saúde e na produção de conhecimento científico.

## INOVAÇÃO

# Tecnologia inovadora de rastreamento do câncer de mama chega a 600 mulheres em áreas rurais do Brasil

Uma iniciativa entre o Centro Universitário FMABC, em Santo André, e a empresa de biotecnologia LiqSci permitiu que 600 mulheres de áreas rurais dos estados de São Paulo e Ceará realizassem de forma gratuita exames de sangue voltados ao rastreamento do câncer de mama, com a nova tecnologia chamada RosalindTest.

O exame avalia a atividade de genes relacionados à fisiopatologia tumoral e

apresenta 95% de precisão na identificação de mulheres com ou sem a doença, segundo dados da empresa. O teste não substitui a mamografia, mas atua como ferramenta complementar, especialmente em regiões onde o acesso a exames de imagem é limitado, permitindo indicar a necessidade de encaminhamento para investigação confirmatória, sempre sob responsabilidade do médico assistente.

O projeto-piloto que permitiu a realização dos testes teve início em novembro de 2025, contratado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), com apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, dentro dos programas “Semear é Cuidar” e “Saúde da Mulher Rural”.

A cooperação entre LiqSci e FMABC foi firmada em 2023, e prevê royalties sobre o faturamento de produtos diagnósticos

desenvolvidos em conjunto. Trata-se de um modelo ainda raro no país, no qual a instituição de ensino é remunerada pelo sucesso comercial de uma tecnologia que ajudou a criar. “É um modelo que surge como uma alternativa complementar para levar medicina de alto nível às comunidades mais remotas do Brasil, além de valorizar a pesquisa e a inovação”, explica o reitor do Centro Universitário FMABC, Dr. Fernando Fonseca.

## INTEGRAÇÃO

# Nova Presidência da Fundação do ABC tem primeira reunião com prefeitos instituidores

**Encontro reuniu os chefes do Executivo de Santo André, São Bernardo e São Caetano para apresentar diagnóstico inicial da instituição e reforçar a integração regional da saúde**

A nova gestão da Fundação do ABC (FUABC) realizou na manhã de 10 de março, na sede administrativa da instituição, em Santo André, a primeira reunião de trabalho com os prefeitos dos municípios instituidores. Participaram do encontro o presidente da entidade, Dr. Aldemir Humberto Soares, o vice-presidente, Dr. Ricardo Carajelescow, e o diretor-geral, Décio Teixeira Prates Júnior, além dos prefeitos Gilvan Ferreira (Santo André), Marcelo Lima (São Bernardo do Campo) e Tite Campanella (São Caetano do Sul).

A reunião teve como objetivo apresentar aos prefeitos um panorama inicial da instituição após pouco mais de um mês da nova gestão, além de reforçar a proposta de encontros periódicos para acompanhamento das atividades da FUABC e alinhamento das decisões estratégicas relacionadas à saúde regional.

Segundo o presidente da FUABC, a aproximação com os municípios instituidores é parte de um compromisso assumido desde o início do mandato. “Realmente estamos cumprindo uma proposta de trabalho que foi feita, inclusive combinada com os prefeitos, de realizar reuniões periódicas. O importante é que haja uma discussão mais próxima com os prefeitos. Falamos sobre os desafios da Fundação, sobre o que estamos tentando melhorar e também pedimos apoio naquilo que eles podem contribuir para que possamos acelerar processos. A FUABC requer um novo patamar e estamos buscando isso com o apoio dos três prefeitos”, afirmou Dr. Aldemir Humberto Soares.

Durante o encontro também foram discutidos aspectos relacionados aos serviços de saúde gerenciados



Tite Campanella, Dr. Aldemir Humberto Soares, Dr. Ricardo Carajelescow, Marcelo Lima e Gilvan Ferreira

pela instituição e aos contratos mantidos com o Governo do Estado de São Paulo, além do funcionamento da estrutura administrativa e assistencial da entidade.

De acordo com o vice-presidente, Dr. Ricardo Carajelescow, a nova gestão tem conduzido um processo de diagnóstico institucional que vem sendo compartilhado com os gestores municipais. “Estamos fazendo um diagnóstico e apresentando essas informações aos prefeitos. A partir disso vamos decidindo, em conjunto, o que precisa ser mudado e quais atitudes devem ser tomadas para que a FUABC cresça cada vez mais. A regionalização da saúde foi um dos principais temas discutidos hoje, porque a Fundação está no centro desse sistema que atende praticamente

todo o ABC. A participação dos prefeitos é fundamental nesse processo, que também passa pelo nosso Conselho Curador, o órgão máximo da instituição”, explicou.

## REFERÊNCIA EM SAÚDE

A Fundação do ABC desempenha papel estratégico na organização da assistência regional. Além de atuar nos três municípios instituidores, a entidade é responsável por diversos equipamentos do Governo do Estado de São Paulo e pela gestão de unidades em outros municípios da região do ABC, no Litoral e no Interior paulista, incluindo hospitais, ambulatórios especializados, unidades de atenção básica, urgência e emergência.

Para o prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira, a integração entre os

municípios mantenedores e a direção da instituição fortalece a governança regional da saúde. “É muito importante os municípios mantenedores da Fundação se reunirem com o presidente e o vice-presidente. Esses alinhamentos são fundamentais para que possamos seguir garantindo uma gestão eficiente, com resultados, e mantendo a qualidade da saúde no Grande ABC”, declarou.

O prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima, destacou que a proposta é tornar permanente o diálogo entre os gestores municipais e a direção da Fundação. “Hoje estamos discutindo a maior integração das cidades ao lado da direção da FUABC. Esses encontros e essa proximidade maior entre os municípios e a direção da FUABC não são apenas discurso.

Todos nós aqui estamos envolvidos e preocupados com toda a região, em manter a melhor saúde pública, e tendo a convicção de que a Fundação do ABC pode, sim, entregar uma saúde pública modelo para o ABC, para as cidades que estão sendo servidas por ela, ao mesmo tempo virando modelo para o Brasil”, afirmou.

Para o prefeito de São Caetano do Sul, Tite Campanella, foi um “importante encontro dos prefeitos do ABC com o presidente da Fundação do ABC, Dr. Aldemir Soares, o vice-presidente, Dr. Ricardo Carajelescow, e o diretor-geral, Décio Júnior”. Segundo o chefe do Executivo, “essa conversa é fundamental para seguirmos fortalecendo o trabalho e evoluindo cada vez mais a saúde em toda a nossa região”.

# Fundação do ABC forma assistentes técnicos em perícia judicial trabalhista

**Curso promovido pelo SESMT qualificou profissionais de diversas unidades para atuar em perícias judiciais com foco em insalubridade e periculosidade**

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da Fundação do ABC realizou, nos dias 18 e 20 de março, um curso de capacitação voltado à formação de assistentes técnicos em perícia judicial trabalhista. Com carga horária de oito horas, a iniciativa reuniu cerca de 50 profissionais de diferentes unidades da instituição no auditório da sede da Diretoria de Gestão de Pessoas da FUABC, na

Vila Bastos, em Santo André.

O treinamento teve como foco a atuação prática dos participantes como assistentes técnicos em processos judiciais que envolvem as Normas Regulamentadoras 15 e 16, que tratam, respectivamente, das condições de insalubridade e periculosidade no ambiente de trabalho.

Ao longo do dia, engenheiros e técnicos de segurança do trabalho aprofundaram conhecimentos sobre a



Duas turmas somaram cerca de 50 participantes do curso

legislação aplicável ao tema, incluindo dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, do Código de Processo Civil e das súmulas do Tribunal Superior do Trabalho.

A programação também abordou conceitos de higiene ocupacional e as atualizações recentes publicadas pelo Ministério do Trabalho, além de aspectos ligados à postura e à atuação estratégica do assistente técnico no contexto pericial. Um dos pontos altos

da capacitação foi a análise de casos reais, que estimulou a participação ativa dos profissionais e aproximou o conteúdo do dia a dia vivenciado nas perícias.

O curso foi conduzido pelo engenheiro-chefe de Segurança do Trabalho da Fundação do ABC, Dr. Amaury Machi Junior, que destacou o papel estratégico da iniciativa para a instituição. Segundo ele, a capacitação fortalece a preparação dos profissionais para uma atuação técnica

consistente tanto nas perícias judiciais quanto nas questões relacionadas à higiene ocupacional.

Ao formar profissionais mais qualificados para o acompanhamento de processos judiciais trabalhistas, a instituição reforça sua capacidade de defender seus interesses com rigor e fundamentação, reduzindo vulnerabilidades e contribuindo para uma gestão mais segura e eficiente nas relações com a Justiça do Trabalho.

## GERENCIAMENTO DE RISCOS

# FUABC faz treinamento de segurança do trabalho no CAEM de Santo André

A Fundação do ABC realizou, no dia 23 de março, um treinamento de segurança do trabalho no Centro de Atendimento Educacional Multidisciplinar (CAEM) de Santo André. A capacitação reuniu cerca de 40 colaboradores e foi conduzida por Yasmin Leôncio de Lima, técnica de Segurança do Trabalho da FUABC.

O treinamento foi estruturado em quatro eixos temáticos. O primeiro deles, biossegurança, tratou dos procedimentos voltados à proteção da saúde no ambiente de trabalho, abrangendo o fluxo de registro e notificação de acidentes, o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a identificação e a percepção de riscos ambientais, o descarte correto de resíduos hospitalares,

as normas de vacinação e profilaxia, além do uso adequado de equipamentos de proteção individual, como barreiras e paramentação.

O segundo tema, princípios e combate a incêndio, capacitou os participantes a identificar e agir diante de situações de risco. Foram apresentados conceitos fundamentais como o tetraedro do fogo, as formas de transmissão de calor, as classes de incêndio e os métodos de extinção, com atenção especial aos tipos de extintores disponíveis e aos dispositivos de combate ao fogo presentes na unidade.

O terceiro eixo abordou ergonomia com base na Norma Regulamentadora 17 (NR-17), que estabelece parâmetros para a adaptação das condições

de trabalho às características de cada colaborador. O conteúdo incluiu os diferentes tipos de ergonomia — de correção, de concepção e de conscientização —, a análise ergonômica do trabalho e a prática de ginástica laboral como ferramenta de prevenção de lesões e promoção do bem-estar.

Por fim, o quarto tema foi dedicado à segurança no manuseio de produtos químicos. Os participantes foram orientados sobre a identificação de substâncias por meio do número CAS, a leitura e o uso das fichas de dados de segurança e os procedimentos a serem adotados em casos de intoxicação, com destaque para o papel do Centro de Controle de Intoxicações como referência em situações de emergência.



Capacitação reuniu cerca de 40 participantes

## CAPACITAÇÃO

# Hospital Mário Covas organiza treinamento de reanimação cardiopulmonar para recém-nascidos

**Iniciativa visa uniformizar o atendimento neonatal e qualificar a equipe de enfermagem para situações de emergência com bebês internados na unidade**

A Coordenação de Enfermagem e o setor de Educação Continuada do Hospital Estadual Mário Covas (HEMC), em Santo André, realizaram um treinamento de reanimação cardiopulmonar (RCP) voltado ao atendimento de recém-nascidos. Com duração de aproximadamente duas horas, a capacitação no auditório da unidade reuniu cerca de 15 profissionais do corpo de enfermagem e foi conduzida pelo Dr. Luis Fernando Trigo, neonatologista e coordenador da UTI Neonatal do hospital.

O objetivo central foi garantir que enfermeiras e técnicas de enfermagem estejam preparadas de forma uniforme para agir em situações críticas que envolvam recém-nascidos. Segundo o Dr. Luis Fernando Trigo, a padronização dos procedimentos é fundamental para a qualidade do atendimento.

"O objetivo principal é fazer com



Colaboradores receberam certificados de participação

que todas as enfermeiras e técnicas de enfermagem tenham um treinamento bem uniforme, tanto na parte de ventilação, massagem e uso de medicações, para fazer com que o atendimento de nossos recém-nascidos aqui no Hospital Estadual Mário Covas seja mais efetivo, a reanimação seja mais efetiva, com menos complicações neurológicas e com um desfecho mais favorável para

o nosso bebê", explicou o médico.

Durante o treinamento, realizado em 18 de março, o Dr. Trigo apresentou de forma didática os critérios para identificar quando um recém-nascido necessita de intervenção. As profissionais aprenderam que os dois principais sinais a serem monitorados são a frequência cardíaca e a respiração. Um bebê é considerado estável quando

apresenta frequência cardíaca acima de 100 batimentos por minuto e respiração sincrônica. Quando esses parâmetros estão alterados, a equipe deve agir imediatamente, iniciando a ventilação com máscara e ambú, evoluindo para condutas mais avançadas conforme a resposta do paciente.

A parte prática foi um dos destaques da capacitação. Com o uso de

dinâmicas, as participantes exercitaram a técnica correta de posicionamento da máscara no rosto do bebê e o ritmo adequado de ventilação, com atenção especial à expansão pulmonar. O Dr. Trigo orientou e corrigiu cada profissional individualmente, reforçando que ventilar de forma lenta e controlada é essencial para evitar lesões cerebrais nos recém-nascidos.

## PRIVACIDADE

### FUABC leva palestra sobre LGPD ao Hospital Mário Covas

A Fundação do ABC realizou em março uma palestra sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) voltada aos colaboradores da área assistencial do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André. O tema central foi a privacidade e a proteção de dados no ambiente hospitalar. A LGPD, sancionada no Brasil em 2018 e em vigor desde setembro de 2020, estabelece

diretrizes para a coleta, o processamento e o armazenamento de dados pessoais por organizações públicas e privadas. No contexto da saúde, a lei ganha relevância ampliada, uma vez que informações como diagnósticos, históricos clínicos, resultados de exames e prontuários são classificados como dados sensíveis, categoria que exige proteção reforçada.

## HUMANIZAÇÃO

### Entrega de ovos de Páscoa mobiliza equipes no Lucy Montoro de Sorocaba

Em 27 de março, o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Sorocaba realizou uma ação especial em comemoração à Páscoa. A iniciativa, conduzida pela equipe assistencial, reuniu 72 pacientes em torno de atividades que combinam celebração e propósito terapêutico. As crianças em

processo de reabilitação receberam ovos de Páscoa e os pacientes adultos participaram da confecção de lembrancinhas temáticas, prática que estimula o trabalho manual e contribui diretamente para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais.

# Hospital Geral de Carapicuíba recebe projeto de eficiência energética e prevê economia de R\$ 450 mil por ano

**Unidade foi contemplada com projeto da ENEL, que subsidiou a instalação de 354 placas fotovoltaicas e a troca de 600 lâmpadas por iluminação LED**

O Hospital Geral de Carapicuíba (HGC) concluiu a instalação da infraestrutura necessária para colocar em prática um amplo projeto de eficiência energética que entra para a história da unidade hospitalar. Contemplado em edital de chamada pública de projetos da ENEL, concessionária de distribuição de energia elétrica, o hospital recebeu a instalação de 354 placas fotovoltaicas, movidas à energia solar, e a substituição de 600 lâmpadas e luminárias convencionais. A iniciativa permitirá reduzir em até 35% o consumo de energia elétrica, segundo estudo prévio.

O processo teve início em 2022 com a abertura da chamada pública de projetos da ENEL. Após homologação, cumprimento de pré-requisitos e diversas fases documentais, a instalação de toda a infraestrutura foi concluída em 2025. O sistema entrou em funcionamento, oficialmente, dia 21 de fevereiro deste ano. Com isso, será possível iniciar a aferição mais

precisa da economia financeira e dos impactos ambientais. Atualmente, o HGC gasta cerca de R\$ 120 mil a R\$ 150 mil por mês com consumo de energia elétrica.

“Nossa estimativa é reduzir entre 30 a 45% essa despesa mensal. Com a economia, poderemos reinvestir esse recurso em outras áreas do hospital, tanto em melhorias estruturais como em projetos assistenciais que beneficiem nossos pacientes. Foi um processo longo e complexo, mas compensador e gratificante. Receber esse projeto nos traz imensa gratidão. Seguramente, é uma iniciativa que engrandece o nome do hospital enquanto referência em consumo consciente de energia limpa no âmbito da saúde pública”, disse a diretora-geral do HGC, Dra. Tatiana Malavasi.

O projeto teve custo total de R\$ 2,3 milhões à ENEL e foi executado pela AGES Consultoria em Eficiência Energética. Segundo estudo da empresa, a expectativa é reduzir o

consumo elétrico do hospital dos atuais 711 MWh (megawatt-hora) por ano para 392 MWh, simbolizando queda de até 45%.

“Este projeto, além de economia e melhorias relacionadas ao meio ambiente, demonstra segurança energética, considerando que os sistemas fotovoltaicos podem garantir o funcionamento contínuo da unidade, crucial para aparelhos médicos vitais que não podem desligar. Desta forma, evitamos riscos de eventuais apagões e conseguimos o conforto térmico das áreas internas do hospital, o que também reduz a sobrecarga do sistema de ar-condicionado”, explica o gerente administrativo da unidade, Rodrigo Alveti Brolo.

“Trata-se de uma iniciativa que está 100% conectada às estratégias do Departamento de ESG da Fundação do ABC, que tem priorizado, fomentado e estimulado o desenvolvimento constante de ações sustentáveis em suas unidades de

saúde. Parabenizamos o HGC pelo recebimento do projeto, fato que endossa ainda mais o nosso compromisso institucional com o meio ambiente, com a gestão adequada de resíduos e o uso inteligente de recursos públicos”, disse a gerente de Sustentabilidade da FUABC, Daniela Pedregal.

Para operacionalização do novo sistema de energia solar, a AGES ministrou treinamento detalhado para uma equipe de 25 colaboradores do hospital das áreas de Manutenção, Engenharia Clínica, Hotelaria e Higienização.

## ILUMINAÇÃO LED

O projeto também viabilizou a troca de 600 lâmpadas – 17% do total do hospital – em diversos setores. Com a substituição das lâmpadas convencionais por iluminação LED, será possível aferir uma série de benefícios econômicos e ambientais, como redução no consumo de energia; maior durabilidade; menor

emissão de calor; mais sustentabilidade (sem mercúrio ou metais pesados), além da redução com gastos com manutenção.

O projeto desenvolvido no HGC é vinculado ao Programa de Eficiência Energética (PEE), uma iniciativa regulada no Brasil pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que tem como objetivo promover o uso racional e eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia. O PEE/ANEEL exige que as concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, como a ENEL, apliquem 0,5% de sua receita operacional líquida em projetos de eficiência energética, conforme a Lei nº 9.991/2000.

Entre os principais objetivos do programa estão minimizar impactos ambientais da geração de energia; promover a educação energética da população; estimular a inovação tecnológica e o desenvolvimento de soluções sustentáveis.

## SUSTENTABILIDADE

Divulgação



Foram instaladas 354 placas fotovoltaicas no telhado do Hospital

## TRABALHO INTEGRADO

# Captação no Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha viabiliza transplante de quatro órgãos

**Fígado, rim, pâncreas e córneas foram captados após o falecimento de uma mulher de 36 anos**

Em 23 de março, uma mulher de 36 anos deu entrada no Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha (HGVNC) e faleceu em decorrência de um acidente vascular cerebral isquêmico. A família autorizou a doação de órgãos, e o gesto transformou a perda em esperança para outras pessoas.

Na tarde de 24 de março, foram captados fígado, rim, pâncreas e córneas, beneficiando pacientes que aguardavam na fila de espera por um transplante. O ato de nobreza teve a homenagem de um "corredor do silêncio", em que os colaboradores do hospital se perfilaram ao longo do acesso por onde passou a doadora.

A captação foi coordenada pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, instituição filantrópica fundada há 460 anos e considerada um dos mais importantes centros de referência hospitalar do Brasil.

A coordenadora do pronto-socorro adulto e infantil do HGVNC, Carla Arouca Sobreira, destacou a importância do trabalho integrado que tornou o procedimento possível. "Conseguimos, junto

com as equipes de captação, fazer com que uma paciente que, infelizmente, veio a óbito, pudesse ajudar inúmeras outras vidas", afirmou. Carla também lembrou que o pronto-socorro completou um ano de gestão pela Fundação do ABC em 20 de março de 2026. "Temos trabalhado de forma gradativa, integrando a todos, de forma que todos os pacientes recebam atendimento com qualidade e humanidade", disse.

O coordenador médico do pronto-socorro, Dr. Romeu Lucas Santos, ressaltou a complexidade técnica e humana envolvida no processo. "Na perda de uma vida, a gente pode estar salvando várias outras. É um trabalho conjunto, que move todo o hospital, toda uma equipe", declarou.

### FILA DE ESPERA

A dimensão do problema que ações como essa ajudam a enfrentar é significativa. Segundo dados do Governo do Estado de São Paulo, em setembro de 2025 cerca de 27 mil pacientes aguardavam por um transplante apenas no Estado. Em nível nacional,



Foi realizado um "corredor do silêncio" por onde passou a doadora

as maiores filas são para rim, córnea, fígado e coração — justamente alguns dos órgãos captados nesta doação.

Para a diretora de enfermagem do HGVNC, Sandra de Souza Araújo, o procedimento vai além do aspecto clínico. "Muitas vidas serão salvas. Agradecemos especialmente aos familiares que autorizaram a captação. É importante que as pessoas se conscientizem sobre esse procedimento tão importante",

disse ela, acrescentando que o hospital se sente honrado em poder contribuir.

A diretora técnica de saúde, Larissa Santana de Souza, reforçou o impacto direto na qualidade de vida dos receptores. "Ficamos gratos por diminuir a fila de espera e contribuir com a melhoria da qualidade de vida de tanta gente", afirmou.

Por sua vez, a supervisora técnica do centro cirúrgico, Marisa Aparecida

dos Santos, que trabalha no hospital há 28 anos, descreveu o dia como especial. "É um ato de amor. Ficamos muito felizes quando isso acontece aqui no nosso hospital", disse Marisa, ressaltando que a doação proporciona uma vida mais longa para quem aguarda na fila de espera. Ela conta que o HGVNC costuma realizar captações de órgãos uma vez a cada dois meses, em média.

## SEGURANÇA NO TRABALHO

# CIPA do AME Praia Grande reforça cultura de prevenção e registra março sem acidentes

O mês de março foi marcado por iniciativas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do AME Praia Grande. Entre os resultados do período, destaca-se o registro de zero acidente de trabalho, dado que reflete a efetividade das medidas preventivas adotadas e o comprometimento dos colaboradores com as normas de segurança vigentes.

No campo da saúde ocupacional, a comissão realizou o acompanhamento sistemático das Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT), com análise contínua das ocorrências e identificação de oportunidades de aprimoramento nas práticas preventivas.

A CIPA também monitorou as manutenções preventivas e corretivas realizadas na estrutura física e nos equipamentos da unidade, com o objetivo de identificar e mitigar riscos que possam impactar tanto os colaboradores quanto os pacientes atendidos — reforçando, assim, o compromisso institucional com a segurança assistencial.

Em consonância com o mês dedicado à valorização da mulher, a comissão dedicou atenção especial ao reconhecimento da atuação das profissionais da unidade, destacando sua contribuição essencial para a construção de um ambiente de trabalho colaborativo e comprometido com o bem-estar coletivo.



Membros da CIPA

Todas as ações foram planejadas e debatidas nas reuniões mensais da CIPA,

que contam com a participação ativa de seus membros e com o apoio técnico

de um profissional especializado em segurança do trabalho da empresa Perfil.

## SAÚDE DA MULHER

# CHMSA encerra Mês da Mulher com palestra sobre direitos, saúde e identidade feminina

Evento reuniu funcionários do hospital para uma tarde de reflexão conduzida pela União Brasileira de Mulheres

O Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHMSA) encerrou, na tarde de 26 de março, as comemorações do Mês da Mulher com a palestra "Raízes e Asas. Força e Essência. O que é ser Mulher?", realizada no auditório da unidade.

O encontro reuniu cerca de 30 colaboradores do hospital e foi conduzido por membros da União Brasileira de Mulheres (UBM), entidade nacional fundada em 1988 e dedicada à defesa dos direitos das mulheres, à promoção da igualdade de gênero e ao combate à violência.

A programação fez parte de uma série de ações promovidas pelo hospital ao longo de março. A coordenadora dos Núcleos de Qualidade, Segurança do Paciente e Educação Permanente do CHMSA, Letícia Bordin, destacou o sentido da iniciativa. "Estamos aqui para incentivar as mulheres a demonstrar sua força, sua intensidade, sua resiliência", afirmou.

A gerente de enfermagem do CHMSA, Valéria dos Santos, ressaltou a importância do período. "Março é um mês de reconhecer a força, a coragem e a participação feminina. Que nunca nos falte respeito, valorização e um espaço onde cada uma possa conquistar o que merece", disse.

## UNIÃO BRASILEIRA DE MULHERES

A advogada e cientista social, Dra. Bruna Lemos, conduziu a abertura da palestra percorrendo marcos legislativos que moldaram a condição feminina no Brasil. Ela lembrou que as mulheres só conquistaram o direito ao voto em 1932, que até 1962 precisavam da autorização do marido para trabalhar, viajar ou vender bens, e que avanços mais recentes, como a lei de igualdade salarial, foram sancionados apenas em 2024.

Para Bruna, compreender essa trajetória é essencial para entender



Equipe da UBM e do CHMSA

o presente. "A gente hoje acredita que mulheres e homens devem ser iguais perante a lei. Mas nem sempre foi assim, e para a história não faz muito tempo que existe essa noção no mundo", ressaltou.

A médica Dra. Nilmara de Oliveira abordou a saúde da mulher sob uma perspectiva histórica e social. Ela destacou que, por muito tempo, o corpo feminino foi tratado como objeto de estudo e controle, com a atenção à saúde da mulher restrita quase exclusivamente à sua função reprodutiva.

Nilmara também chamou atenção para uma desigualdade que persiste no ambiente de trabalho: embora as mulheres representem 65% da força produtiva na saúde, ocupam apenas 25% dos cargos de chefia. "A gente precisa se fortalecer e cuidar umas das outras, sem julgamentos, para continuar nessa luta", afirmou.

A fotógrafa e artista Bárbara da Silva Girão encerrou as apresentações

falando sobre esgotamento profissional e a sobrecarga que recai de forma desproporcional sobre as mulheres, dentro e fora do ambiente de trabalho. Ela destacou que a chamada síndrome de burnout não atinge apenas quem trabalha fora de casa, mas também aquelas que dedicam suas energias ao trabalho doméstico, frequentemente invisibilizado.

"A gente começa a ficar doente tentando dar conta de corresponder a tudo", alertou, reforçando a importância de reconhecer os próprios limites e praticar o autocuidado.

O evento foi encerrado com a apresentação da poesia "Raízes e Asas", por Evanilde de Oliveira, enfermeira da Educação Permanente do CHMSA, cujos versos evocam a força silenciosa que sustenta a trajetória das mulheres. "Ser mulher / é carregar raízes profundas, / firmadas no silêncio das lutas, / na história que ninguém vê, / mas que sustenta tudo", declamou.

**PROTAGONISMO FEMININO** - Em celebração ao Mês da Mulher, o AME Santos transformou o ambiente de saúde em um cenário vibrante de criatividade e novos negócios. No fim de março, o espaço de convivência da unidade realizou a Feira de Empreendedorismo Feminino, reunindo colaboradoras e empreendedoras locais em uma tarde de troca e protagonismo. Iniciativas como esta vão além da assistência clínica, elas humanizam a unidade e ressignificam o espaço ambulatorial.



## SAÚDE DA MULHER

# Em Santo André, gestantes de alto risco do Hospital da Mulher serão beneficiadas com projeto Vale Cegonha

**Parceria da Prefeitura com a 99 visa oferecer transporte gratuito às pacientes até a unidade**

A Prefeitura de Santo André e a plataforma 99 lançaram em 9 de março um programa de mobilidade assistida para gestantes de alto risco, chamado Vale Cegonha. O objetivo do projeto é oferecer deslocamento gratuito dessas grávidas – independentemente da condição social – através da plataforma de aplicativo da empresa até o Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, no Parque Novo Oratório.

A assinatura da ordem de serviço que firmou esta parceria ocorreu durante a tarde, em evento no auditório do Hospital da Mulher, e contou com a presença do prefeito Gilvan Ferreira, a primeira-dama Jéssica Roberta, a diretora de políticas públicas e relações governamentais da 99, Irina César, e os secretários de Saúde, Edson Salvo, e da Inovação e Tecnologia, Diego Cabral, entre outras autoridades.

“Essa é uma parceria pioneira com a 99, que vai entregar um voucher para a futura mamãe ir ao Hospital da Mulher e voltar para casa. O benefício será oferecido no valor de R\$ 75, com um sistema rastreável e audível”, explicou o chefe do Executivo andreense.

O projeto prevê atender 500 gestantes por mês, com mil vouchers de transporte. O Hospital integrará os aplicativos Colab, 99 e WhatsApp para gerir as corridas e facilitar o acesso ao pré-natal, além de reduzir as dificuldades do deslocamento, garantir a presença nas consultas e oferecer mais conforto e segurança às futuras mães.

Moradora de Santo André, Michelly Marques Machado é paciente do Ambulatório de Pré-Natal de Alto Risco do Hospital da Mulher e participou do lançamento, recebendo o primeiro voucher simbólico do Vale Cegonha. Ela está na 24ª semana de sua quarta gestação e comentou sobre a importância do projeto para as gestantes do município: “Achei o projeto maravilhoso. Sem dúvidas vai ser muito útil na rotina de todas as gestantes de alto risco, trazendo segurança e comodidade no deslocamento para nossas consultas e exames.”

“A mobilidade também é uma questão de saúde pública e de direitos das mulheres. Quando uma gestante de alto risco enfrenta dificuldade



Prefeito Gilvan Ferreira (de terno) entrega voucher simbólico para a paciente Michelly Marques Machado (ao centro)

para chegar ao hospital, o acesso ao cuidado fica comprometido. A 99 mostra como tecnologia, cidade e políticas públicas podem trabalhar juntas para proteger as mulheres”, ressaltou Irina César, da 99.

A gestante que preencher os critérios será indicada ao programa por meio do preenchimento de um formulário na plataforma Colab, realizado pela equipe de assistência social do hospital. Com o

agendamento confirmado, 24 horas antes do procedimento, a gestante receberá um voucher de transporte de ida e volta, que deverá ser utilizado para seu deslocamento até o procedimento.

## AME Itapevi realiza palestra sobre saúde feminina em alusão ao Dia Internacional da Mulher

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Itapevi realizou no dia 9 de março uma palestra especial em alusão ao Dia Internacional da Mulher. A atividade foi direcionada às colaboradoras da instituição e teve como propósito incentivar o cuidado com a saúde feminina, oferecer informação qualificada e estimular reflexões sobre temas ainda pouco discutidos no cotidiano das mulheres.

A palestra foi conduzida pela médica ginecologista e obstetra Dra. Gabriela Maria, especialista em Patologia do Trato Genital Inferior pela Associação Brasileira de Patologia do Trato Genital

Inferior e Colposcopia (ABPTGIC).

O tema escolhido para o encontro foi “Prazer também é saúde: quando o desejo sexual muda, como compreender e agir?”, abordando a sexualidade feminina de forma aberta e fundamentada em conhecimento científico. A especialista reforçou que o prazer e o bem-estar sexual integram a saúde integral da mulher e merecem atenção e acolhimento.

Durante a apresentação, a médica explicou que o desejo sexual feminino é multidimensional e envolve não apenas fatores hormonais ou fisiológicos, mas também aspectos psicológicos, relacionais, sociais e culturais.

A palestra também abordou o Desejo Sexual Hipoativo, condição caracterizada pela redução ou ausência persistente do desejo ou da motivação para a atividade sexual

A Dra. Gabriela Maria esclareceu que tal condição só representa uma questão clínica quando provoca sofrimento ou impacto na qualidade de vida, reforçando que nem toda oscilação do desejo constitui um problema de saúde. “Mais do que um dia de homenagens, o Dia da Mulher é uma oportunidade para refletirmos sobre nossos corpos e vontades”, destacou a especialista.



Tema do encontro foi sexualidade feminina

## SAÚDE DA MULHER

# AME Araçatuba realiza ações em alusão ao Mês da Mulher

Entre as iniciativas estavam palestras sobre saúde feminina com médicos e encontro sobre violência contra a mulher

Em celebração ao Mês da Mulher, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Araçatuba organizou ações para as colaboradoras da unidade. Uma dessas iniciativas foi uma roda de conversa feita no dia 18 de março.

A iniciativa partiu de Raquel Alves de Moraes Borges, coordenadora de Humanização do Centro Integrado de Humanização (CIH), e de Pâmela Luana de Oliveira, supervisora de Atendimento e integrante do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH).

O encontro abordou temas como prevenção de doenças, autocuidado e bem-estar físico e emocional, além de trazer reflexões sobre a sobrecarga acumulada pelas mulheres no exercício de múltiplos papéis — profissional, mãe, cuidadora, filha e parceira. A proposta reforçou a mensagem de que quem cuida dos outros também precisa cuidar de si.

A atividade contou com a presença do Dr. Márcio Pimenta, ginecologista e obstetra, e das médicas residentes em Ginecologia e Obstetrícia que integram sua equipe no AME Araçatuba: Dra. Jéssica Fernanda Hansen Vinhal, Dra. Isabela Fernandes e Dra. Caroline Maronezzi. Os profissionais conduziram o encontro com orientações técnicas e esclarecimentos sobre aspectos relevantes da saúde feminina.

Durante a roda de conversa, foi criado um espaço de escuta ativa e troca de experiências, no qual as participantes puderam compartilhar dúvidas e reflexões sobre o cuidado com a própria saúde. A dinâmica reforçou a importância do autocuidado como condição essencial para que a mulher possa manter sua qualidade de vida e continuar exercendo seus diferentes papéis com equilíbrio.



Objetivo foi ampliar o acesso a informações qualificadas sobre saúde da mulher

## SEGURANÇA

Já no dia 23 de março, aconteceu um encontro educativo com a temática "Segurança e Prevenção da Violência Contra Mulheres", também organizado pelo Centro Integrado de Humanização (CIH), que reuniu colaboradoras do AME em um espaço de conscientização,

orientação e fortalecimento da rede de apoio às mulheres.

O encontro abordou os diferentes tipos de violência previstos na legislação brasileira, os sinais de alerta em relacionamentos abusivos e os impactos físicos e emocionais decorrentes dessas situações. Também foram apresentadas

estratégias de prevenção e proteção, além dos canais oficiais de denúncia e acolhimento, reforçando o papel da informação como instrumento de garantia de direitos.

A atividade contou com a presença da delegada da Delegacia da Defesa da Mulher (DDM) de Araçatuba, Dra.

Luciana Pistori Frascino, que proporcionou um espaço de escuta qualificada e esclarecimento de dúvidas. A participação da autoridade evidenciou a importância da atuação intersetorial no enfrentamento da violência de gênero e na construção de ambientes mais seguros para as mulheres.

## AME Sorocaba promove semana de autocuidado para colaboradoras pelo Dia da Mulher

Em celebração ao Dia Internacional da Mulher, o AME Sorocaba promoveu uma semana especial de ações dedicadas ao cuidado e à valorização de suas colaboradoras. As atividades, realizadas ao longo de março, contemplaram desde a entrega de kits de autocuidado até momentos de relaxamento e orientações de saúde da pele.

A programação teve início com a distribuição de um mimo personalizado para cada colaboradora, composto por itens voltados ao dia a dia: xuxinha de cabelo de seda, máscara facial

para skin care e lixa de unha. A iniciativa buscou simbolizar um convite para que cada profissional reservasse um momento para si mesma.

Na sequência, o AME Sorocaba realizou o "Dia do Autocuidado com a Pele", que contou com orientações práticas de cuidados com a pele conduzidas por uma representante da marca Mary Kay. Também, como parte das ações, foi realizada uma roda de conversa com a psicóloga Kelly Almeida, abordando o tema do autocuidado da mulher.

Para encerrar a programação, nos dias 12 e 13 de março, foi realizado o "Momento de Cuidado com Quem Cuida". Em um ambiente preparado para proporcionar relaxamento e acolhimento, as colaboradoras tiveram acesso a esquadras, massagem e aplicação de máscara facial — experiências pensadas para reforçar a importância do cuidado integral com quem dedica seu dia a dia ao cuidado de outras pessoas.

A gerente do AME Sorocaba, Ana Laura Marcondes, destacou o propósito da iniciativa. "O



Atividades incluíram sessão de esquadras

foco era que elas fossem cuidadas, pois hoje entendemos que a rotina da mãe, esposa e mulher

trabalhadora muitas vezes não permite que ela se cuide e tenha um tempo somente para si.

Esperamos que elas tenham tido essa percepção, pois elas merecem ser cuidadas e amadas."

## CHIP ANTICONCEPCIONAL

# Municípios do ABC Paulista iniciam oferta de Implanon, implante contraceptivo de longa duração

## Método contraceptivo intradérmico estará disponível gratuitamente para munícipes que atendam aos critérios

Os municípios do ABC Paulista – Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul – iniciaram a oferta de Implanon em suas respectivas redes de Saúde. O implante consiste em um bastonete de plástico flexível, com cerca de quatro centímetros,

inserido pelo médico sob a pele do braço com anestesia local. O procedimento é realizado em poucos minutos.

Também conhecido como chip anticoncepcional, o Implanon libera gradualmente o hormônio etonogestrel, inibindo a ovulação

e, conseqüentemente, evitando a gravidez. Tem validade de até três anos e possui eficácia superior a 99%. Pode ser removido a qualquer momento caso este seja o desejo da paciente – a fertilidade retorna rapidamente após a remoção.

### SANTO ANDRÉ

Aqui, o contraceptivo está sendo ofertado para mulheres em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa prevê alcançar cerca de 2,5 mil pacientes nos primeiros meses e marca uma mudança na forma de organizar o acesso ao planejamento reprodutivo, priorizando quem enfrenta mais dificuldades para chegar aos serviços de saúde.

A ação parte de um modelo que inverte a lógica tradicional de atendimento: em vez de aguardar a procura espontânea, equipes atuam

diretamente nos territórios para identificar a demanda e acompanhar as pacientes. Esse trabalho é realizado principalmente pelo programa Consultório na Rua, que já possui experiência no atendimento a populações em contextos mais sensíveis.

Neste primeiro momento, o programa é direcionado a mulheres entre 14 e 49 anos que se enquadram em critérios clínicos e sociais específicos, incluindo situações de rua, doenças crônicas, uso de substâncias e histórico de violência.

A oferta está concentrada



Divulgação/PSA

Equipe coloca implante em Santo André

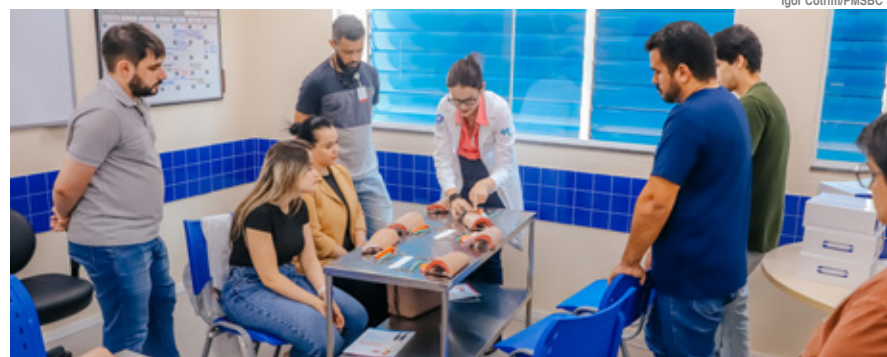
nas ações do Consultório na Rua, mas a proposta é ampliar gradualmente o acesso para outros pontos da rede municipal. Durante o atendimento, as pacientes recebem

orientação completa sobre métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, podendo decidir de forma livre se deseja receber o implante.

### SÃO BERNARDO DO CAMPO

O município passou a oferecer a tecnologia em 30 de março. Ela está disponível para munícipes que tiverem interesse no seu uso e atenderem aos critérios, como ter entre 14 e 49 anos, não ter sangramento anormal e não estar gestante.

O Implanon se soma aos outros métodos contraceptivos que já estão disponíveis no SUS: pílulas combinadas, pílulas de progesterona e o DIU de cobre. O programa de planejamento familiar das UBSs (Unidades Básicas de Saúde) também orienta



Igor Cotrim/PMSBC

Treinamento em São Bernardo do Campo

e encaminha os munícipes para métodos definitivos, como a laqueadura e a vasectomia.

O Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado da Secretaria de Saúde

de São Bernardo promoveu treinamento com médicos da atenção primária para que todos os territórios da cidade contem com profissionais capacitados. Quem tiver interesse em

usar o método contraceptivo Implanon em SBC deve passar por avaliação de enfermagem/médica, na UBS de referência, para conferir se atende aos critérios para seu uso.

### SÃO CAETANO DO SUL

No território sul-são-caetanense, a oferta se iniciou em 10 de março. Estão aptas ao procedimento mulheres entre 14 e 49 anos com desejo de contracepção. Meninas de 10 a 13 anos poderão ser atendidas, em atenção especial à vulnerabilidade social e autonomia. Neste caso, é obrigatória a autorização parental.

Há prioridade para quem não se adaptou a outros métodos ou apresenta vulnerabilidade social, é usuária de drogas, tem doenças psiquiátricas não controladas e condições médicas específicas, como dor pélvica crônica, sangramento uterino anormal, trombofilias, lúpus, epilepsia, diabetes e hipertensão com contraindicação a estrogênios.

O Implanon é ofertado nas UBSs Caterina Dall'Anese (Bairro Olímpico), Maria Corbeta Segato (Bairro Prosperidade), Amélia Locatelli (Bairro Santa Maria) e João Bonaparte (Bairro Santa Paula), no Centro de Especialidades Médicas e no Caism (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher), ambos no Bairro Fundação.

A Secretaria de Saúde estabeleceu fluxo de atendimento padronizado e legalmente embasado para garantir o acesso seguro e eficaz ao Implanon. Para tanto, a paciente precisa ter indicação médica. Após, é realizada avaliação completa, verificando, inclusive, a ausência de gravidez; transmitidas orientações e aplicado termo de consentimento.



Eric Romero/PMSBC

Consulta em São Caetano do Sul

## MARÇO AMARELO

# Dia Nacional de Luta contra a Endometriose movimentada ABC Paulista para a conscientização sobre a doença

**Santo André, São Bernardo e São Caetano tiveram diferentes iniciativas para alertar as mulheres sobre a enfermidade que afeta milhões de pessoas**

Em 13 de março, comemora-se o Dia Nacional de Luta contra a Endometriose, doença que o Ministério da Saúde define como uma modificação no funcionamento normal do organismo em que as células do tecido que

reveste o útero (endométrio), em vez de serem expulsas durante a menstruação, se movimentam no sentido oposto e caem nos ovários ou na cavidade abdominal, onde voltam a multiplicar-se e a sangrar. As causas

ainda não estão bem estabelecidas.

A enfermidade causa dor em forma de cólica durante o período menstrual que pode incapacitar as mulheres de exercerem suas atividades habituais; dor durante as relações

sexuais; dor e sangramento ao urinar e evacuar, especialmente durante a menstruação; fadiga; diarreia; e dificuldade de engravidar. A infertilidade está presente em cerca de 40% das mulheres com endometriose.

A doença também é lembrada em uma campanha mundial de conscientização, o Março Amarelo. Sendo assim, as cidades do ABC Paulista organizaram diferentes eventos para lembrar da data.

## Sessão solene em Santo André amplia debate sobre a endometriose

A endometriose, durante muito tempo empurrada para o campo do silêncio, ganhou espaço oficial no plenário da Câmara Municipal de Santo André na noite de 12 de março. A sessão solene reuniu representantes do poder público, da área da saúde e mulheres que convivem diariamente com a doença, em um encontro marcado por relatos emocionantes e apelos por mais políticas públicas.

A solenidade foi presidida pelo vereador Renatinho Santiago, autor do requerimento que deu origem ao evento e também de iniciativas legislativas ligadas ao tema no município. Compuseram a mesa a vice-prefeita Silvana Medeiros, representando o prefeito Gilvan Ferreira, e a deputada estadual Ana Carolina Serra. Também participaram autoridades da saúde e do ensino médico, entre as quais o presidente da Fundação do ABC, Dr. Aldemir Humberto Soares, e o reitor do Centro Universitário FMABC, Prof. Dr. Fernando Fonseca, além de diretores de unidades de saúde estaduais e municipais da região do ABC.

Mais do que uma cerimônia formal, a sessão teve tom de mobilização. Ao abrir os pronunciamentos, Ana Carolina Serra afirmou que “a dor não é normal” e defendeu mais



Câmara Municipal de Santo André organiza sessão solene sobre o tema

investimento em exames de imagem especializados, capacitação médica e pesquisa. Segundo a deputada, o debate precisa sair do campo da empatia discursiva e alcançar orçamento, estrutura e ação prática, especialmente em uma área que afeta milhões de mulheres e ainda convive com subdiagnóstico e invisibilidade.

A fala da parlamentar dialogou com uma percepção repetida ao longo de toda a noite: a de que muitas

mulheres ainda passam anos ouvindo que a dor menstrual intensa seria algo comum. O próprio vereador Renatinho Santiago reforçou essa crítica ao afirmar que a endometriose “não é exagero”, “não é drama” e “não é frescura”. Para ele, levar o tema ao Legislativo significa assumir responsabilidade pública diante de um problema que compromete a vida emocional, profissional e familiar de milhares de mulheres.

Durante a solenidade, foi exibido

um vídeo institucional sobre a lei municipal que instituiu o Programa de Prevenção e Tratamento da Endometriose em Santo André. No material, foram destacados sintomas recorrentes, a dificuldade de diagnóstico e a necessidade de atendimento especializado. O vídeo também ressaltou a expectativa de ampliação do acesso ao tratamento no município, a partir da regulamentação da política pública já aprovada.

A sessão ganhou ainda mais força

com os depoimentos de mulheres diretamente afetadas pela doença. Foi o caso de Wendy Ruas, por exemplo, de 31 anos, que contou como conviveu por anos com a suspeita da doença, até conseguir o primeiro laudo somente em 2025, após pagar por uma ressonância em hospital particular. Segundo ela, foram sete anos tentando provar que sua dor era real. Em sua fala, fez um apelo para que profissionais e serviços de saúde não

## MARÇO AMARELO

desacreditem o sofrimento das pacientes e defendeu a necessidade de melhorias estruturais.

As manifestações das pacientes encontraram eco nas falas das autoridades presentes. Silvana Medeiros, vice-prefeita de Santo André, afirmou que a política pública precisa ser transformada em prática cotidiana e destacou o papel do núcleo especial de políticas para as mulheres, criado pelo município, como elo entre a legislação e a execução de ações articuladas na rede de saúde.

Na área técnica, a Dra. Maria Odila Gomes Douglas, do Centro Universitário FMABC, destacou que o Ministério da Saúde já estabeleceu protocolos e diretrizes terapêuticas para o diagnóstico da endometriose. Ela enfatizou que a cólica menstrual precisa ser valorizada como um sinal de alerta e defendeu que o cuidado deve ser integral: “A mulher não precisa só do ginecologista; ela precisa do psicólogo, de um clínico cuidador, nutrição e exercício físico. O atendimento deve ser multiprofissional”, afirmou a médica.

Em fala posterior, o presidente da Fundação do ABC, Dr. Aldemir Humberto Soares, reforçou que hoje há condições de realizar o diagnóstico, desde que existam equipamentos adequados, técnica apropriada e investimento. Segundo ele, não basta diagnosticar se o sistema não consegue oferecer o tratamento, inclusive cirúrgico, quando necessário. Ao citar o Hospital Mário Covas como unidade capacitada para os casos mais complexos, ponderou que a ampliação das cirurgias depende de reforço financeiro e apoio institucional.

Ao longo do evento, o vereador Renatino Santiago mencionou números que ajudam a dimensionar a demanda reprimida. Segundo ele, Santo André teria mais de 40 mil mulheres com diagnóstico de endometriose, enquanto a região do ABC somaria mais de 120 mil casos, muitos deles com pacientes à espera de cirurgia de alta complexidade. O vereador também defendeu a implantação de um ambulatório da dor e de um ambulatório da mulher, como estratégias para ampliar o cuidado preventivo e o acompanhamento contínuo.

## Hospital da Mulher de SBC destaca diagnóstico precoce da endometriose

Em São Bernardo do Campo, a endometriose ganha destaque com o trabalho desenvolvido no Hospital da Mulher de São Bernardo, referência no atendimento especializado à saúde feminina no Estado de São Paulo.

De acordo com a coordenadora de Ginecologia do Hospital da Mulher, a ginecologista e obstetra Dra. Eliana Duarte Lopes, é fundamental que as mulheres estejam atentas aos sinais do próprio corpo. “A endometriose pode provocar cólica menstrual intensa, dor pélvica fora do período menstrual, dor durante ou após a relação sexual e alterações no fluxo menstrual. Em alguns casos, também pode causar dificuldade para engravidar, dor ao evacuar ou urinar e sensação de inchaço abdominal”, explicou.

A especialista frisou que a busca por atendimento deve ocorrer sempre que os sintomas interferirem na

rotina. “A mulher deve procurar avaliação médica quando a dor atrapalha atividades do dia a dia, não melhora com analgésicos comuns ou ocorre fora do período menstrual”, afirmou. A endometriose ocorre quando um tecido semelhante ao endométrio, camada que reveste o interior do útero, cresce fora dele, causando inflamação e dor. A doença pode atingir mulheres em idade reprodutiva e, muitas vezes, demora a ser diagnosticada.

Um dos principais desafios relacionados à endometriose é o tempo até o diagnóstico. A doença ainda é frequentemente confundida com cólicas consideradas “normais”, em um contexto de naturalização da dor menstrual. A variação dos sintomas entre as pacientes também contribui para a dificuldade na identificação precoce.

No Hospital da Mulher, o atendimento é realizado de forma integrada à rede municipal. Pacientes encaminhadas pelas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) passam por avaliação



Divulgação/PMSBC

Pacientes da unidade são encaminhados pela rede de saúde

especializada e, quando necessário, têm acesso a exames de diagnóstico na própria unidade, como ultrassonografia e tomografia, além de ressonância magnética de pelve realizada no

Hospital de Clínicas. O cuidado é complementado pela atuação conjunta com outras especialidades, garantindo abordagem multidisciplinar e integral.

## Caism de São Caetano do Sul orienta mulheres sobre a doença

Dor não é normal. Este foi o tema da ação realizada pelo Caism (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher) de São Caetano do Sul para conscientizar sobre a endometriose. Pelo Março Amarelo, a unidade foi decorada, no dia 19, com esta cor, que remete à causa e que foi vestida pelas profissionais do espaço.

“Muitas mulheres acabam normalizando essa dor e, quando fazem isso, não se dão conta de que estão perdendo qualidade de vida. Por isso, o nosso alerta: dor não é normal”, enfatizou a responsável técnica do Caism, Bruna Nakauchi. Durante a ação, foram distribuídos folhetos com informações sobre a endometriose durante as

abordagens das profissionais junto às pacientes que aguardavam por consultas e exames.

A cirurgia não é o único tratamento para pacientes com endometriose. Há alternativas mais conservadoras, como o uso de medicamentos hormonais e para controle da dor, dependendo de cada caso. Em São Caetano, as cirurgias são realizadas no Hospital Municipal Maria Braido. O tempo de espera, que era de três meses, caiu em um mês com a contratação de novos cirurgiões e a abertura de um novo período para a realização do procedimento.

Em São Caetano, o primeiro atendimento é feito pelo ginecologista da UBS (Unidade Básica de Saúde) mais próxima da residência da paciente,



Eric Romero/PMSCS

Em SCS, pacientes do CAISM recebem orientações

que pode encaminhar para o Caism para melhor acompanhamento. “Não temos fila para consultas. Tendo o

encaminhamento, a paciente passa com o médico em poucos dias”, finalizou Bruna Nakauchi.

## CONSCIENTIZAÇÃO

# FMABC conta com ambulatório especializado em tratamento da epilepsia

## Neurologista da FMABC esclarece mitos e orienta sobre os cuidados necessários

Celebrado em 26 de março, o Dia Mundial de Conscientização sobre a Epilepsia é uma data marcada para o combate aos estigmas sobre a doença, além de valorizar o acesso ao tratamento adequado para uma condição neurológica que afeta cerca de 1% da população mundial. Na região do Grande ABC, o Ambulatório de Epilepsia do Centro Universitário FMABC se destaca atendendo cerca de 120 pacientes epiléticos por mês, de forma contínua e humanizada.

De acordo com o neurologista Dr. Rudá Alessi, que atua no Ambulatório, a epilepsia é caracterizada por uma

predisposição do cérebro a gerar crises epiléticas espontâneas, resultado de uma atividade elétrica anormal. “A forma como a crise se manifesta depende da região do cérebro envolvida, podendo variar desde movimentos involuntários até alterações sensoriais, como alucinações visuais”, explica.

As causas da epilepsia são diversas. Em alguns casos há predisposição genética, mas em outros a condição pode surgir após lesões cerebrais, como traumatismos cranianos, AVCs ou tumores. Ainda assim, há situações em que não é possível identificar uma causa específica. A doença pode se

manifestar em qualquer idade, embora seja mais comum em crianças pequenas e idosos, com fatores distintos em cada grupo.

Outro ponto de atenção são os gatilhos que podem desencadear crises epiléticas. Entre os mais comuns estão a privação de sono, o estresse e a interrupção do tratamento. Em alguns pacientes, estímulos visuais, como luzes piscantes, também podem provocar episódios.

Diante de uma crise, a orientação é manter a calma e priorizar a segurança da pessoa. “É importante posicionar o indivíduo de lado, proteger a cabeça e afastar objetos que possam causar ferimentos. Não se deve tentar

conter os movimentos à força nem colocar objetos na boca”, orienta o neurologista. A busca por atendimento médico é essencial, especialmente se a crise durar mais de cinco minutos, se houver repetição sem recuperação ou se for o primeiro episódio.

O tratamento da epilepsia é, na maioria dos casos, feito com medicamentos, capazes de controlar as crises em grande parte dos pacientes. No entanto, cerca de um terço pode não responder adequadamente às medicações e, nesses casos, outras abordagens podem ser indicadas, como cirurgia, neuromodulação e dieta cetogênica.

Nos últimos anos, houve avanços significativos no cuidado à epilepsia,

especialmente no entendimento de suas causas genéticas e no desenvolvimento de novos fármacos. Técnicas como a estimulação do nervo vago e a estimulação cerebral profunda também têm ampliado as possibilidades terapêuticas.

Apesar disso, a epilepsia ainda é cercada por mitos. Um dos mais comuns é a crença de que a pessoa pode “engolir a língua” durante uma crise, o que não é verdade e pode levar a condutas inadequadas. Também é equivocado afirmar que pessoas com epilepsia não podem estudar ou trabalhar. “Muitos pacientes levam uma vida completamente normal quando estão em tratamento adequado”, afirma o médico.



Ambulatório de Epilepsia da FMABC atende cerca de 120 pacientes por mês

## ANIVERSÁRIO

# AME Itapevi completa 16 anos de atendimento especializado à população

O AME Itapevi celebrou, em 20 de março, 16 anos de funcionamento com uma comemoração especial voltada aos colaboradores da unidade. O evento reuniu profissionais de diferentes setores para marcar uma trajetória construída sobre o compromisso com a qualidade assistencial e a transformação de vidas na região metropolitana de São Paulo.

Durante a celebração, a gerente administrativa Andreia Aparecida de Godoi apresentou um balanço da história da unidade, destacando

números que refletem a dimensão do trabalho realizado ao longo dos anos. Desde sua inauguração, o AME Itapevi acumulou mais de 1,4 milhão de consultas, 2,9 milhões de exames e mais de 56 mil cirurgias, consolidando-se como referência em saúde especializada para 15 municípios da região.

A gerente também ressaltou a importância de cada setor que compõe a unidade, do acolhimento na recepção ao trabalho das equipes de enfermagem, higienização, médicos

e técnicos. Em sua fala, enfatizou que o reconhecimento conquistado pelo AME Itapevi é fruto do esforço coletivo de todos os profissionais envolvidos no cuidado ao paciente, e que os elogios recebidos dos usuários ao longo dos anos são reflexo direto da humanização e do respeito que orientam o atendimento.

Ao encerrar a celebração, Andreia expressou gratidão a todos os colaboradores e reconheceu que a unidade se tornou parte da história pessoal e profissional de muitos deles.



Equipe da unidade em celebração à data

## TECNOLOGIA

# Mauá implanta projeto com Inteligência Artificial para melhorar acompanhamento de gestantes

Evandro Oliveira/PMM

## Programa desenvolvido com universidade e Ministério da Saúde utiliza tecnologia para fortalecer o pré-natal no SUS

A Prefeitura de Mauá iniciou a implantação do Programa PET-Saúde/ Informação e Saúde Digital, iniciativa que busca aprimorar o acompanhamento de gestantes na rede municipal por meio do uso de tecnologia. O projeto é realizado em parceria com a Universidade Nove de Julho (Uninove) e o Ministério da Saúde e terá duração de 24 meses. O evento de lançamento do programa foi realizado em 12 de março, no auditório do Campus 2 da universidade em Mauá.

Para o prefeito Marcelo Oliveira, a inovação tecnológica pode ampliar a capacidade de atendimento da rede pública sem perder o foco no cuidado humanizado. “A tecnologia estará cada vez mais presente na vida das pessoas e precisamos transformá-la em ferramentas para melhorar a vida da população. A chegada da inteligência artificial é mais uma dessas possibilidades para fortalecer o cuidado com as pessoas”, afirmou.

Segundo o prefeito, o município já vem avançando na modernização da

rede municipal de saúde, com todas as Unidades Básicas de Saúde operando com prontuário eletrônico e serviços digitais, como agendamento online de consultas e exames e emissão de receitas digitais.

As ações do projeto ocorrerão nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), no Centro de Referência de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (CRS-MCA) e na maternidade do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, gerenciado pela Fundação do ABC. Entre as iniciativas está o desenvolvimento do Sistema Integrado de Acompanhamento Gestacional (SIAG), que utilizará Inteligência Artificial para ajudar médicos e enfermeiros a identificar gestantes com maior risco e monitorar faltas às consultas de pré-natal.

O sistema também deverá emitir alertas para priorização de atendimentos e incluirá um chatbot no WhatsApp para enviar lembretes de consultas e orientações às gestantes.

A secretária municipal de Saúde, Eliene de Paula Pinto, afirma que a



Evento de lançamento do programa foi realizado no auditório da Universidade Nove de Julho (Uninove) de Mauá

tecnologia deve reforçar o cuidado com a saúde materno-infantil. “O acompanhamento das gestantes já é uma prioridade da rede e a tecnologia será mais uma aliada para identificar riscos e garantir que o pré-natal seja realizado de forma completa e no tempo adequado”, destacou.

Somente na atenção primária, a

rede municipal registrou mais de 39 mil consultas médicas de pré-natal e 49 mil consultas de enfermagem para gestantes. No Hospital Nardini, foram realizados 1.867 partos em 2025, sendo 59,3% normais e 40,7% cesáreas.

Coordenador do projeto PET-Saúde de Informação Digital, o professor da Uninove Fernando Serra explica que

a iniciativa reúne alunos das áreas de saúde e tecnologia para desenvolver soluções digitais aplicadas ao SUS. “Os estudantes passaram por um processo de letramento em inteligência artificial e agora trabalham no desenvolvimento e nos testes de ferramentas que podem apoiar o atendimento na rede pública”, afirmou.

## FERRAMENTA

## Hospital Nardini implanta “Huddle” para melhorar fluxo e segurança no pronto-socorro

Com o objetivo de melhorar o fluxo de trabalho e reforçar a segurança dos pacientes, o Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, gerido pela Prefeitura de Mauá em parceria com a Fundação do ABC, iniciou dia 20 de março a utilização do Huddle no pronto-socorro.

A ferramenta consiste em reuniões rápidas, de 5 a 15 minutos, realizadas no início dos plantões, com a participação da

equipe multiprofissional, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e fisioterapeutas.

Durante os encontros, são discutidos casos de pacientes críticos, identificação de riscos, pendências assistenciais, necessidade de insumos e a organização de leitos, com bloqueios e liberações. A prática também contribui para prevenir eventos adversos e dar mais agilidade ao atendimento.

Entre os principais benefícios

estão a melhoria da comunicação entre as equipes, maior integração no cuidado ao paciente e a antecipação de possíveis problemas no fluxo do pronto-socorro. Realizado diariamente, o Huddle segue uma rotina estruturada, com definição de pautas, discussão objetiva e acompanhamento de indicadores de qualidade. A iniciativa também permite o compartilhamento de feedbacks e a atualização sobre ações previamente discutidas.



O Huddle é uma reunião rápida de alinhamento feita pela equipe assistencial

## GRAVIDEZ DE RISCO

# Nascimento de trigêmeos destaca cuidado neonatal do Hospital da Mulher de SBC

## Mãe e bebês prematuros recebem assistência especializada desde o pré-natal de alto risco até a recuperação com o Método Canguru

Uma história de emoção, cuidado especializado e trabalho integrado da rede pública de saúde marca o nascimento dos trigêmeos Laura, Lívia e Nicolas no Hospital da Mulher de São Bernardo. Os bebês, que nasceram prematuros no final de janeiro de 2026, com pouco mais de 30 semanas de gestação, seguem evoluindo bem após receberem assistência intensiva e humanizada da equipe multiprofissional da unidade de saúde, referência no Estado de São Paulo.

A mãe, Mirelhem Silva Santos, de 32 anos, moradora de São Bernardo, conta que a gestação foi planejada. Ela já tinha dois filhos, de 15 e 10 anos, e havia programado realizar uma laqueadura em abril de 2025. Após conversar com o companheiro, Cristiano, o casal decidiu adiar o procedimento e tentar mais um filho.

Pouco tempo depois, Mirelhem descobriu a gravidez. O que parecia ser a chegada de apenas um bebê se transformou em uma surpresa ainda maior durante o exame de ultrassom. “Foi um susto feliz. A gente foi fazer o ultrassom esperando ver um bebê. Primeiro falaram que eram dois e a gente já se assustou. Depois o médico disse que tinha mais um. Nunca fiz tratamento para engravidar, foi natural. Ficamos muito emocionados”, relembra.

### PRÉ-NATAL ESPECIALIZADO

O acompanhamento da gestação começou na UBS Santa Terezinha. Após a confirmação de que se tratava de uma gestação de trigêmeos, Mirelhem foi encaminhada ao Caism, serviço especializado em gestação de alto risco do Hospital da Mulher. As consultas passaram a ocorrer a cada 15 dias, com acompanhamento rigoroso da evolução dos bebês e exames frequentes para monitorar o desenvolvimento da gestação.

Com 18 semanas de gestação, Mirelhem realizou uma cerclagem do colo do útero, procedimento indicado para reduzir o risco de parto prematuro e prolongar o tempo de gestação. O objetivo era garantir o maior período possível de desenvolvimento intrauterino para os bebês.

A gestação seguiu com monitoramento constante até janeiro, quando Mirelhem apresentou sangramento e precisou ser internada para observação. Após alguns dias de acompanhamento, a equipe médica indicou a realização da cesariana para garantir a segurança da mãe e dos bebês. No dia 28 de janeiro de 2026, com 30 semanas e três dias de gestação, nasceram Laura, com 1.260 gramas, Lívia, com 1.330 gramas, e Nicolas, com 1.270 gramas.

### ALTO RISCO

Coordenadora médica da Neonatologia do Hospital da Mulher, a neonatologista Dra. Cibeli Lebrão explica que o acompanhamento especializado foi determinante para o bom desfecho da gestação. “O Hospital da Mulher é referência em gestação de alto risco em São Bernardo. A gestação da Mirelhem exigia acompanhamento especializado desde o início. Ela teve um pré-natal muito bem conduzido no Caism, com consultas frequentes, monitoramento ultrassonográfico e procedimentos importantes, como a cerclagem”, explica.

Após o parto, os três bebês permaneceram na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) Neonatal por cerca de 19 dias, tempo necessário para estabilização clínica. “Depois desse período, eles evoluíram bem e foram transferidos para a UCI (Unidade de Cuidados Intermediários) Neonatal, onde já podem permanecer mais próximos da família e participar da metodologia canguru, que é fundamental para o desenvolvimento neurológico,



Fotos: Brenner Oliveira/PMSBC

Bebês nasceram com cerca de 1,3 kg cada um

ganho de peso e fortalecimento do vínculo familiar”, completa Dra. Cibeli.

Como nasceram muito prematuros, Laura, Lívia e Nicolas também serão acompanhados pelo ambulatório de seguimento do hospital até os sete anos de idade.

### MÉTODO CANGURU

O Hospital da Mulher de São Bernardo é referência na aplicação do Método Canguru, política de humanização voltada principalmente para

bebês prematuros ou de baixo peso. A enfermeira Kátia Regina da Silva, coordenadora de enfermagem da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal e tutora do método canguru capacitada pelo Ministério da Saúde, explica que a metodologia envolve não apenas a posição pele a pele entre pais e bebês, mas um conjunto de cuidados voltados ao desenvolvimento e à segurança do recém-nascido.

Diretora técnica do Hospital da Mulher, Dra. Adlin Veduato ressalta

que a assistência prestada reflete a estrutura e a capacidade técnica da rede de saúde do município. “O Hospital da Mulher é referência em gestação de alto risco em São Bernardo e conta com equipes altamente capacitadas para atender casos complexos, como o nascimento de trigêmeos prematuros. Desde o acompanhamento no Caism até o cuidado intensivo neonatal e a aplicação do método canguru, todo o atendimento é realizado de forma integrada e humanizada”, destaca.



Os pais dos trigêmeos com a equipe da unidade

## MENOS FILA

# Espera por consultas em 12 especialidades cai de até um ano para menos de um mês em São Caetano

Implantada em junho de 2025, dentro do Programa Cuidar Bem + Saúde, a ampliação da oferta de atendimentos para mais 6,4 mil consultas por mês em 14 especialidades médicas já traz resultados extremamente positivos aos pacientes de São Caetano do Sul. A estratégia já fez cair o tempo de espera em 12 especialidades para menos de um mês. Antes, em algumas delas, os pacientes aguardavam o agendamento por até um ano.

As consultas em Neuropediatria, Cardiologia e Gastroenterologia atingiram esta marca ainda no ano passado. Neste ano, o feito foi alcançado em outras nove especialidades: Alergologia, Cirurgia Plástica / Pequenas Cirurgias, Dermatologia, Dermatologia Procedimentos, Geriatria, Nefrologia Adulto, Reabilitação Intelectual, Reumatologia Adulto e Urologia Adulto.

As outras duas especialidades que integram a estratégia são a Hematologia Adulto e a Otorrinolaringologia. A primeira já registra queda de 82% na fila (de 316 pacientes em junho de 2025 para 58 em março deste ano), enquanto a redução na Otorrinolaringologia no mesmo período é de 87% (de 1.486 para 187). Em ambos os casos, a previsão é a de que a espera por consultas caia para menos de um



Eric Romero/PMSCS

Para atender à demanda, foram contratados mais especialistas e ampliados os turnos de atendimentos

mês em abril.

Para atender à demanda, foram contratados mais especialistas e ampliados os turnos de atendimentos no Atende Fácil Saúde e no CTNEN (este no caso da Neuropediatria). A agenda foi aberta inclusive aos sábados. A estratégia foi adotada em virtude das

longas filas de espera identificadas no início de 2025.

No panorama geral das 14 especialidades inseridas na estratégia, o número de pacientes aguardando consultas com especialistas caiu 80%: de 17.976 em junho de 2025 para 3.656 em março deste ano.

**SÃO BERNARDO** - Em 14 de março, a Clínica Municipal da Visão organizou um mutirão de cirurgias de catarata, para zerar a fila por este tipo de procedimento. Os atendimentos foram realizados com horário agendado. O acesso à unidade foi feito pela regulação municipal, com as UBSs como porta de entrada. Em 2025, a Clínica da Visão realizou mais de 155 mil atendimentos, entre consultas, exames e cirurgias. Inaugurado em 2025, o equipamento de saúde atende toda a demanda de baixa e média complexidade na área de oftalmologia do município.



## EDUCAÇÃO INCLUSIVA

# Em Santo André, CAEM faz roda de conversa com famílias sobre os impactos do bullying no desenvolvimento infantil

O Centro de Atendimento Educacional Multidisciplinar (CAEM), equipamento gerenciado pela Secretaria de Educação Municipal de Santo André, em parceria com a Fundação do ABC, realizou uma Roda de Conversa com famílias de estudantes atendidos pela unidade, durante o mês de fevereiro.

O encontro teve como tema "Vítimas de hoje, adultos de amanhã: o impacto do bullying no desenvolvimento emocional", promovido pelo Departamento de Educação Inclusiva e Apoio Educacional, subordinado à referida Secretaria.

O objetivo do encontro foi esclarecer dúvidas, estimular reflexões e fortalecer o diálogo entre a instituição e os pais ou responsáveis sobre os efeitos do bullying na vida de crianças e adolescentes.

Durante a conversa, foram abordados temas como a diferença entre o bullying e conflitos pontuais, os impactos emocionais, sociais e psicológicos causados por esse tipo de violência e os principais sinais de alerta que podem indicar que uma criança está sofrendo ou praticando bullying.

A iniciativa também destacou o papel central da família no enfrentamento do problema. Os participantes foram orientados sobre a importância da escuta ativa, do acolhimento e do diálogo aberto em casa, para que crianças e adolescentes se sintam seguros para compartilhar suas experiências. O encontro reforçou, ainda, que relações baseadas no respeito e na empatia são fundamentais para a construção de um ambiente saudável de convivência.



Objetivo do encontro foi esclarecer dúvidas, estimular reflexões e fortalecer o diálogo

## ABRIL AZUL

Conscientização  
sobre o Transtorno do  
Espectro Autista (TEA)

Ver o  
**mundo**  
por outro  
espectro  
nos faz  
**evoluir**

ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!



 [fuabcoficial](#)